

SECTEC/GS
FOLHA Nº 287
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

PLANO DE TRABALHO 2013 - 2014
V TERMO ADITIVO AO
CONTRATO DE GESTÃO SECTEC/ITEP 2010 - 2014

Recife/Pernambuco

Junho/2013

as
M

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	OBJETIVO.....	3
3	METAS.....	3
	Meta 1 – Representações Internacionais.....	3
	Meta 2 – Gestão CTs/CVTs.....	5
	Meta 3 – Parques Tecnológicos.....	9
	Meta 4 – Redes de Comunicação.....	10
	Meta 5 – PROAPL.....	11
4	DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	13
5	RESUMO DO PLANO DE TRABALHO.....	14
	Orçamento Anual – junho 2013 a maio 2014.....	15
	Orçamento por Natureza de Despesas.....	16
6	SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	18

Las

[Signature]

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Trabalho para o período de junho 2013 a maio 2014, parte integrante do **V Termo Aditivo ao Terceiro Contrato de Gestão 2010 – 2014**, celebrado entre a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS e a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTEC.

2 OBJETIVO

O Plano de Trabalho tem o objetivo de modificar, associar e excluir metas, apresentar indicadores, metodologia, pesos e recursos financeiros pactuados no V Termo Aditivo ao Terceiro Contrato de Gestão 2010 – 2014. Além de garantir a realização de metas de natureza contínua, que vem sendo desenvolvidas pelo ITEP/OS, as quais, se interrompidas, traria perdas às políticas de Ciência e Tecnologia e programas de Desenvolvimento Regional, aqui definida como àquelas que se referem à gestão de atividades públicas não exclusivas do estado.

3 METAS

Meta 1 – Representações Internacionais

Descrição		Peso	Indicador	Unidade	Metas
Completa	Resumida				2013 / 2014
Meta 1 - Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países.	Representações Internacionais	1	Número de containers inspecionados	Containers	500

Objetivo

Dar continuidade ao serviço de apoio técnico de Inspeção Fitossanitária e da Qualidade das Frutas em apoio à Cadeia Produtiva da Fruticultura Irrigada do Vale do São Francisco na etapa de comercialização no mercado europeu, de forma a criar uma cultura que capacite o produtor/exportador do Vale do São Francisco a melhor negociar a sua produção agrícola no mercado externo.

Metodologia

Para o serviço de inspeção fitossanitária e da qualidade do produto serão utilizadas práticas semelhante àquelas adotada em 2011 e 2012, com pequenas adaptações e ajustes na equipe de apoio do Escritório de Rotterdam e da Sede da Associação ITEP/OS.

As atividades serão desenvolvidas através de:

- ✓ Apoio ao fruticultor para protegê-lo da classificação de qualidade da fruta feita unilateralmente pelo importador, que pode influir na redução do preço de comercialização da mesma no mercado europeu;
- ✓ Orientação, através de cursos, palestras, reuniões e distribuição de manual, sobre as eventuais causas responsáveis pelos danos observados nas frutas por ocasião das inspeções no Porto de Rotterdam;

- ✓ Ampliação do serviço de controle de agrotóxicos, de forma a obter uma maior segurança na redução dos impactos negativos no uso de agrotóxicos sobre os alimentos produzidos e sobre o meio ambiente.

A existência de um laudo oficial emitido por organismo independente (no caso, o ITEP), de conhecimento do produtor, melhora o seu poder de barganha junto ao importador e aumenta o preço médio das frutas exportadas.

Hoje, algumas empresas terceirizam esse serviço com empresas de "survey" residentes em Amsterdam, em geral de origem chilena, pois a janela de exportação do Chile não se superpõe com a janela do Vale de S. Francisco.

Pela experiência adquirida no período 2010-2012, o monitoramento da qualidade das frutas no ponto de entrada da Europa pela equipe técnica do ITEP tem contribuído, também, para mostrar ao produtor eventuais danos causados em virtude de condutas inadequadas nos tratamentos culturais de campo e no manuseio da fruta na "packinghouse". Os dados de avaliação da qualidade e condições de chegada da fruta ao Porto de Rotterdam são informados a cada produtor, permitindo o desencadeamento de um processo de melhoria contínua que contribui para uma maior competitividade da vitivinicultura do Vale do São Francisco.

Orçamento

O orçamento previsto para o período de junho 2013 – maio 2014 considerou as despesas com pessoal, taxas de operações de câmbio, visitas internacionais, consultorias especializadas, custos operacionais, e ampliação da área de inspeção com inclusão de outros países.

Descrição	Ano	Valor (R\$)		
		Custeio	Investimento	Total
Meta 1 – Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países.	Junho 2013	510.000,00	-	510.000,00
	Mai 2014			

Meta 2 – Gestão CTs/CVTs

Descrição		Peso	Indicador	Unidade	Metas
Completa	Resumida				2013 / 2014
Meta 2 – Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP)	Gestão CTs/CVTs	4	80% de eficiência nas funções de educação profissional, inovação tecnológica e empreendedorismo	Centro Tecnológico	5

Objetivos

Assegurar os meios necessários para implantação, gestão, fortalecimento e funcionamento dos Centros Tecnológicos como pontos nodais da Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP) potencializando as políticas de difusão do conhecimento e da inovação formuladas no nível federal e estadual, por meio das funções de inovação tecnológica, educação profissional, empreendedorismo e prestação de serviços tecnológicos ao setor produtivo nas respectivas regiões. Fortalecer a gestão dos Centros Vocacionais Tecnológicos na promoção de uma política de ampliação e de assistência de formação profissional qualificada.

Relação de Centros Tecnológicos Implantados e localização

#	Nome	Município
1	Centro Tecnológico da Moda	Caruaru
2	Centro Tecnológico de Laticínios	Garanhuns
3	Centro Tecnológico da Cultura Digital	Recife
4	Centro Tecnológico do Pajeú	Serra Talhada
5	Centro Tecnológico do Araripe	Araripina

Metodologia

A gestão da Rede de Centros Tecnológicos (CTs) e Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) será realizada no âmbito da Rede Tecnológica de Pernambuco – RETEP, que é um importante instrumento de difusão tecnológica, com o objetivo de promover a melhoria da competitividade dos arranjos e segmentos produtivos do Estado de Pernambuco, através da convergência em rede de esforços interinstitucionais e multidisciplinares nas dimensões da educação profissional, inovação tecnológica, empreendedorismo e serviços técnicos especializados.

Dimensão da Educação Profissional

- 1) **Novos Centros Tecnológicos:** O Programa Brasil Profissionalizado (PBP) do Ministério da Educação visa fortalecer as ações das redes estaduais de educação profissional e tecnológica, repassando recursos para modernização e expansão das escolas estaduais e instituições ligadas à educação profissional. A Rede de Educação Profissional e Tecnológica, objeto deste contrato de gestão, é formada pelos Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos e mantida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, sob a gestão da Associação ITEP/OS. No ano de 2010 a SECTEC firmou convênio junto ao MEC/FNDE para construção de quatro novos centros tecnológicos propostos para as cidades de São Lourenço da Mata (CT de Aquicultura e Pesca), Petrolina (CT de Agricultura Irrigada), Ipojuca / SUAPE (CT Metal Mecânica) e o CT Fármacos e Biotecnologias e em local a definir. Cada construção foi orçada aproximadamente em R\$ 6.470.000,00, totalizando R\$ 25.870.506,05 (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta mil quinhentos e seis reais e cinco centavos), valores estes passíveis de atualizações. Destaca-se que os valores para operação e manutenção destes novos centros não estão previstos no orçamento de junho 2013 – maio 2014.
- 2) **Novos cursos técnicos:** Será realizado um estudo de demanda para identificar 05 (cinco) novos cursos técnicos inovadores, de nível médio, a serem ofertados pelos Centros Tecnológicos. A base de referência deste estudo será o mapeamento das unidades que compõem a infraestrutura tecnológica do Estado realizado em 2011 através do CG

SECTEC. Novos dados serão coletados em campo, tendo como unidade de estudo os arranjos produtivos locais (APL) nos quais estão inseridos nos Centros Tecnológicos.

- 3) **Cursos Técnicos em andamento:** Serão mantidos os cursos técnicos abaixo discriminados por Centro Tecnológico. Os cursos são ofertados por módulos, que, em média, dura um semestre. A seleção de alunos e docentes é realizada por meio edital público para todas as regiões do estado. As entradas para os cursos são anuais, no primeiro semestre de cada ano. Os docentes são capacitados a cada início de módulo pela equipe pedagógica da sede da Associação ITEP/OS, de forma a garantir a execução do Projeto Político Pedagógico dos Centros Tecnológicos. Em 2013, estarão matriculados 675 alunos, sendo 415 alunos antigos e 260 novos alunos. Alguns laboratórios de ensino serão concluídos em 2013, a exemplo do Laboratório de Modelagem do Vestuário.
- Centro Tecnológico da Moda:** Técnico em Química e Técnico em Modelagem do Vestuário;
 - Centro Tecnológico de Laticínios:** Técnico em Alimentos;
 - Centro Tecnológico do Araripe:** Técnico em Química e Técnico em Eletroeletrônica;
 - Centro Tecnológico do Pajeú:** Técnico em Informática, Técnico em Administração, Técnico em Zootecnia, Técnico em Desenho de Construção Civil;
 - Centro Tecnológico da Cultura Digital:** Técnico em Comunicação Visual

Além dos cursos presenciais ofertados pela Associação ITEP/OS, os centros Tecnológicos da Moda e do Araripe são polos de apoio às atividades presenciais de cursos na modalidade EAD, promovidos pela Secretaria de Estadual de Educação, IFPE e UFRPE.

- 4) **Cursos de Formação Inicial e Continuada (Qualificação Profissional):** Serão cursos com carga horária em torno de 200 horas-aulas, definidos, na maioria, mediante identificação das demandas locais e regionais, em parceria com os atores locais. Nos CVTs, inicialmente serão qualificados os gestores dos CVTs, que terão como trabalho de conclusão, a revisão de seus planejamentos pedagógicos e a elaboração de pelo menos 01 (um) Plano de Curso, a ser ofertado em parceria com as prefeituras, que oferecem as instalações e parte de pessoal de apoio em contrapartida. Serão ofertados conforme relacionado adiante, nos Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos.
- Centro Tecnológico de Laticínios:** Curso de Formalização de Empresas de Laticínios;
 - Centro Tecnológico do Araripe:** Curso de Auxiliar Técnico em Análises Químicas; Cursos a definir no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e/ou Infraestrutura;
 - Centro Tecnológico da Cultura Digital:** Cursos a definir na área de Produção Cultural e Design;
 - Centro Tecnológico do Pajeú:** Cursos a definir na área de Recursos Naturais;
 - Centro Vocacional Tecnológico:** Curso para Gestão de CVT; Cursos a definir em diversos CVTs de Pernambuco para 400 alunos de acordo com a vocação do APL ou da demanda local.

Dimensão da Inovação Tecnológica

- 1) **Novos Processos:** Serão desenvolvidos estudos para implantação de processos utilizando novas tecnologias para os APLs, como a seguir descrito:
- Centro Tecnológico de Laticínios:** Implantação de métodos de ensaios físico-químicos para ofertar ao setor produtivo do leite e seus derivados.
 - Centro Tecnológico da Cultura Digital:** Criação de um selo fonográfico (Peixe Sonoro) através da produção, masterização e gravação de 10 grupos musicais da comunidade de Peixinhos; implementação de uma rádio web para integrar os centros tecnológicos e centros vocacionais tecnológicos, via RETEP DIGITAL.
- 2) **Melhoria de Processos e Produtos:** A intervenção para adequação tecnológica de processos e produtos tem como pressuposto apoiar as pequenas empresas, associações e cooperativas na identificação dos principais entraves que

limitam os seus processos de gestão e produtivo, de forma a melhorar seu desempenho e competitividade. A partir dessas iniciativas, tem-se a expectativa de que as empresas, associações e cooperativas atendidas mudem de patamar quanto ao monitoramento de seus processos e a qualidade dos produtos, no sentido de sua inserção no mercado globalizado. Serão atendidas empresas através das estruturas de gestão e de laboratórios existentes nos seguintes Centros Tecnológicos:

- a. **Centro Tecnológico da Moda:** Indústrias de Confecção e Lavanderias de Jeans.
- b. **Centro Tecnológico de Laticínios:** Empresas, Associações e Cooperativas do setor do leite e derivados.
- c. **Centro Tecnológico do Araripe:** Indústrias de Produção de Gesso, Produção de mel e derivados.
- d. **Unidade de Gestão CT/CVT:** implantação de um sistema de controle acadêmico e um portal educacional e operação e manutenção da rede de comunicação digital RETEP DIGITAL em 15 pontos.

Este processo de melhoria contará com o apoio da equipe do Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais do Estado de Pernambuco - PROAPL, sendo os CTs o *locus* (a centralidade) onde ocorrerá a inovação dos APLs como base de operação da estrutura local de gestão do PROAPL. Para implementação do Programa cada APL construirá um Plano de Melhoria de Competitividade – PMC, com ampla participação de empresários, representantes de instituições de apoio aos setores produtivos e de governo. Os CTs contarão com a disponibilidade de recursos identificados nos PMCs para estruturação de laboratórios, além de ações de capacitação, certificação, meio ambiente e sustentabilidade.

- 3) **Ações para o desenvolvimento da propriedade industrial (PI):** Será estruturado na sede da Associação ITEP/OS, a partir do seu *Manual e Política da Propriedade Intelectual*, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT - ITEP/OS), com foco na capacitação, organização dos fluxos institucionais, difusão do conhecimento e, futuramente, para as realizações das seguintes ações: buscas de anterioridade, análise e prospecção da propriedade industrial, redação de patentes, valoração, negociação e transferência de tecnologia, e acompanhamento de processos de registro no INPI, em especial daqueles a que se referem aos itens 1 e 2 da Dimensão Inovação Tecnológica da Rede Tecnológica de Pernambuco – RETEP.

Dimensão do Empreendedorismo

- 1) **Equipe Gestora das Incubadoras:** Os gestores e empreendedores das incubadoras INCUBATEP, INVASF, INCUBAPAJEU e ITAC participarão de cursos, congressos e workshops locais, nacionais e internacionais sobre o tema relativo a incubadoras e parques tecnológicos, para fortalecimento das incubadoras e de suas empresas incubadas.
- 2) **Incubadoras do interior:** Serão mantidas três incubadoras com todas as suas funções nos municípios de Petrolina (INVASF), Serra Talhada (INCUBAPajeú) e Caruaru (ITAC), num total de aproximadamente de 15 (quinze) empresas por período de incubação. Cada uma delas possui um gestor para garantir a sinergia entre os incubados na utilização de equipamentos multiusuários, compartilhamento de serviços e participação em treinamentos. A INVASF está abrigada nas instalações da FACAPE, autarquia municipal, aguardando a construção do Centro Tecnológico da Agricultura Irrigada (Convênio SECTEC/FNDE/MEC).
- 3) **Empresa Júnior:** Será implantada uma Empresa Júnior com os alunos do Curso Técnico em Comunicação Visual do Centro Tecnológico da Cultura Digital para treinamento em produção e comercialização das suas criações, acompanhados de seus professores.
- 4) **Pré-incubação:** Será implantado um empreendimento com Alunos egressos do Curso Técnico em Lavanderia Experimental e alunos dos Cursos Técnicos em Modelagem do Vestuário e Química no Centro Tecnológico do Agreste, que permaneça incubado, em ambiente compartilhado, por um período de 06 (seis) meses na referida modalidade, tendo em vista a necessidade de avaliar a sua viabilidade, podendo o INCUBADO ser admitido na modalidade de INCUBAÇÃO propriamente dita, o que ocorrerá após a realização de uma análise técnica, podendo este ocupar, caso haja disponibilidade, uma sala individualizada com o direito de permanência por 02 (dois) anos.

Dimensão dos Serviços Técnicos Especializados

- 1) **Implantação e manutenção de Laboratórios:** Serão implantados laboratórios que atenderão a demanda dos APLs já identificada em anos anteriores pelos gestores, técnicos e professores dos Centros Tecnológicos. Estes laboratórios permitirão que serviços atualmente prestados em outras cidades e/ou capitais possam ser disponibilizados para os empresários e produtores de cada região a custos menores e com a mesma qualidade. Os serviços serão prestados de forma a buscar a cobertura das despesas fixas de cada Centro Tecnológico.
- a. **Centro Tecnológico da Moda:** manutenção da Lavanderia Experimental e conclusão e manutenção do Laboratório de Modelagem do Vestuário e Laboratório Interdisciplinar.
 - b. **Centro Tecnológico de Laticínios:** conclusão e manutenção da Planta Piloto de Laticínios.
 - c. **Centro Tecnológico do Araripe:** manutenção do Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ) para realização ensaios em termo-derivados da gipsita.
 - d. **Centro Tecnológico do Pajeú:** implantação de um Laboratório de Parasitologia Animal para atender aos pequenos produtores da caprinovinocultura.

Orçamento

O orçamento previsto para o período de junho 2013 – maio 2014 considerou as despesas com pessoal, despesas fixas, deslocamentos estaduais, nacionais e internacionais e respectivas diárias e despesas com ações.

Descrição	Ano	Valor (R\$)		
		Custeio	Investimento	Total
Meta 2 – Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP)	Junho 2013	9.900.602,00	-	9.900.602,00
	Maio 2014			



Meta 3 – Parques Tecnológicos

Descrição		Peso	Indicadores	Unidade	2013 / 2014		
Completa	Resumida						
Meta 3 – Implementar Parques Tecnológicos para atender a demanda de novas empresas nas áreas de metal mecânica, biociências e fármacos		2	Projeto Técnico e Estudo de demanda	Parques Tecnológicos	2	2	2

Objetivo

Induzir em Pernambuco iniciativas públicas e privadas voltas ao desenvolvimento de competência científica, tecnológicas e empresariais nos segmentos de Metal Mecânica e Biociências e Fármacos.

Metodologia

A proposta prevê a instalação de dois Parques Tecnológicos, sendo um na área de Suape, onde será construído o Centro Tecnológico de Metal Mecânica com recursos do MEC do Governo Estadual e de outras fontes e Parque Tecnológico de Biociências e Fármacos, em local a definir.

As atividades a serem desenvolvidas para os setores de junho de 2013 a maio de 2014:

Metal Mecânica:

- ✓ Elaboração do Projeto Técnico
- ✓ Oferta de cursos de qualificação

Biociências e Fármacos:

- ✓ Estudo da demanda dos setores produtivos de Biociências e Fármacos.

Orçamento

Descrição	Ano	Valor (R\$)		
		Custeio	Investimento	Total
Meta 3 – Implementar Parques Tecnológicos para atender a demanda de novas empresas nas áreas de metal mecânica, biociências e fármacos	Junho 2013	400.000,00		400.000,00
	Maio 2014			

Meta 4 – Redes de Comunicação

Descrição		Peso	Indicador	Unidade	2013 / 2014
Completa	Resumida				
Meta 4 – Operar, manter e monitorar as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco	Redes de Comunicação Digital	3	Número de redes de comunicação	Rede de comunicação digital	2

Objetivo

Garantir a comunicação digital e acesso à internet de instituições públicas das áreas de ciência e tecnologia, ensino e pesquisa, escolas, postos de saúde e inclusão social.

Metodologia

Serão gerenciadas a Rede Ícone (RMR) e Rede Roça Digital (Petrolina).

A Rede Ícone será gerenciada com Ferramentas de Monitoramento diariamente, no período de junho de 2013 a maio de 2014, em 25 pontos com suporte remoto ou localmente (plantão 24/7, ativação da equipe de fusão de fibra, fechamento de um anel com bypasses em caso de falta de energia em uma instituição, suporte remoto por telefone/email aos switches das instituições de acordo com suas necessidades de utilização do switch, realização de backups de configurações dos switches etc.).

A Rede Roça Digital será gerenciada diariamente com suporte remoto ou local, no período de junho a dezembro de 2013 e com plantão 8/5. Caso seja demandado, será realizado o projeto executivo para a instalação de ERB (Estações Rádio Base), contemplando o backbone. Os principais requisitos para a definição dos pontos das ERB's será: maximizar a cobertura (área de atendimento) na Região das Agrovilas em Petrolina e minimizar os custos (investimento e operação/manutenção). Neste diapasão, será privilegiado o uso de equipamentos (prédios, caixas d'água, torres, etc.) pertencentes aos órgãos do Governo do Estado de Pernambuco e pontos equidistantes onde as regiões de cobertura não se sobreponham e que possuam linha de visada entre si, garantindo a robustez da rede de comunicação (sem fio).

Orçamento

Os recursos para o período de junho 2013 – maio 2014 serão utilizados para pagamento da folha da equipe de gerenciamento e monitoramento; aquisição de materiais e equipamentos; empresa responsável pela manutenção preventiva e corretiva da rede de fibra óptica da RMR; locação de veículo para supervisão e monitoramento; treinamento da equipe; modernização da infraestrutura da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Descrição	Ano/Período	Valor (R\$)			
		Custeio	Investimento	Total	
Meta 4 – Operar, manter e monitorar as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco	Rede Ícone	junho 2013 – maio 2014	827.792,00	-	827.792,00
	Rede Roça Digital	junho 2013 – dezembro 2013	79.800,00	-	79.800,00
Total			907.592,00	-	907.592,00



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

SECTEC/GS
COLHANO
RECEBUE LINS
MAT. Nº 292.573-7

297

Meta 5 – PROAPL

Descrição		Peso	Indicador	Unidade	Metas		
Completa	Resumida				2013	2014	2015
META 5 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).	PROAPL		O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID será implementado pela Unidade Gestora - UGP, pelo BID e pelo Conselho Diretor - CDP, este último integrado por representantes dos parceiros FIEPE, Sebrae-PE, ITEP/OS e SECTEC, possuindo metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.				

Objetivos

- Contribuir para o crescimento econômico sustentável de Pernambuco, aumentando a competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) dos setores no Estado que possuem vantagens comparativas.
- Aumentar a competitividade dos APLs no estado de Pernambuco através do uso do conhecimento gerado por processos de inovação incrementais ou radicais e da internacionalização desses arranjos.
- Apoiar o desenvolvimento de mecanismos de produção e difusão de inovações e de articulação entre os atores (empresas, instituições relacionadas, etc.) dos APLs participantes.

Metodologia

A execução do Programa tem como diretriz principal a articulação da governança existente nos APLs, visando potencializar os recursos disponíveis em torno de ações para o desenvolvimento e fortalecimento dos APLs, sem multiplicar estruturas, visando com isto o máximo de sinergia dos meios disponíveis, mobilizando as lideranças dos APLs no desenvolvimento e/ou fortalecimento de sua governança, reservando aos atores públicos o papel de suporte e indução. Essa diretriz vem sendo implementada pelo Estado de Pernambuco para o desenvolvimento dos APLs, tendo como um dos componentes básicos o modelo concebido para a organização e funcionamento dos Centros Tecnológicos - CTs.

A Governança Local que será constituída por entidades e empresas locais vinculadas ao APL, representadas por Comitês Locais, favorecendo a relação entre o APL e o Programa de Produção e Difusão de Inovações para a competitividade de Arranjos Produtivos Locais.

O Programa se subdivide em quatro grandes eixos de ação, chamados de Componentes, conforme listado abaixo:

COMPONENTE 1 - Desenvolvimento de Modelo Público-Privado de Apoio à Melhoria da Competitividade de APLs.- 7 Diagnósticos elaborados

COMPONENTE 2 - Implementação de Planos de Melhoria da Competitividade dos 7 APLs restantes

COMPONENTE 3 - Implementação de Aplicações Estratégicas de Tecnologia de Informação e Comunicação para os 7 (sete) APLs

COMPONENTE 4 - Sistema de acompanhamento, avaliação e monitoramento e identificação e divulgação das lições aprendidas do Programa.

Orçamento

SECTEC/GS
FOLHA Nº 298
LIEGE LINS
DT Nº 382-573-7

O orçamento para o período 2013 – 2015 está de acordo com o Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR firmado entre o Estado de Pernambuco e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, assinado em 20/06/2011.

Descrição	Ano	Valor (R\$)		
		Contrapartida (Custeio)	Empréstimo (investimento)	Total
Meta 5 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).	2013	1.514.550,00	3.725.467,13	5.240.017,13
	2014	716.704,16	8.632.656,03	9.349.360,19
	2015	131.511,69	5.420.476,84	5.551.988,53






ITEP

SECTEC/OS INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
FOLHA Nº 299
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.5739

4 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 13 de outubro de 1942, através do Decreto-Lei 786, foi criado o Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco – ITEP, que, em dezembro de 1976, foi transformado em Fundação de natureza jurídica pública, então vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Minas do Estado de Pernambuco, passando, posteriormente, para a Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECTEC.

Em janeiro de 2003, através da Lei Complementar 49, a Fundação ITEP foi extinta e suas atividades foram transferidas para Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, qualificada pelo Estado de Pernambuco como Organização Social, através do Decreto 26.025/2003, renovada pelo Decreto 31.547 de 24 de março de 2008.

A Associação ITEP/OS está instalada na sede da extinta Fundação ITEP, cedida pelo Estado de Pernambuco, com uma área de aproximadamente 12 hectares, no bairro da Cidade Universitária, sendo 25.000 m² de área construída.

Estas instalações, com quase 30 anos de uso, estão necessitando de serviços de manutenção e conservação para preservação do patrimônio público. Em 2011, com o episódio de fortes chuvas, houve desabamento de telhados, que, além de risco de acidentes, comprometeu o andamento das atividades dos laboratórios. Outro exemplo, de caráter emergencial, foi a recuperação das cercas por risco eminente de invasões com a construção irregular de moradias nos limites do terreno.

Na execução desta meta serão realizadas despesas para atividades de suporte, gestão dos recursos físicos, financeiros e humanos, manutenção e conservação das instalações físicas cedidas pelo estado e parte das despesas fixas administrativas da Sede como: energia elétrica, água, serviços de limpeza, manutenção e conservação patrimonial, vigilância, locação de veículos, combustível, dentre outros. O orçamento previsto para o período de 2013 - 2014 considerou também as seguintes premissas:

a. Financeiras:

- (i) Inflação média de 7,5% para aquisição de bens e serviços;
- (ii) Reajuste de Planos de saúde médio de 25%;
- (iii) Reajuste linear de pessoal de 10%;
- (iv) Cotação do Euro, em média de R\$ 2,70.

b. Estratégicas

- (i) Adequação de infraestrutura da DAF.

Orçamento

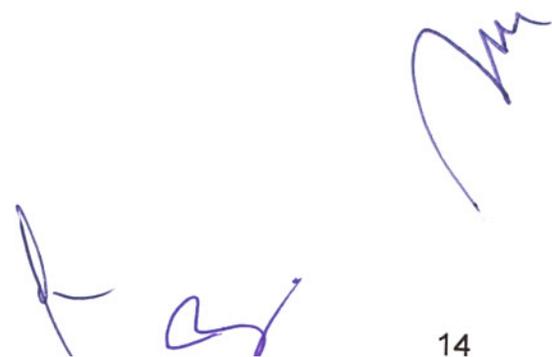
Descrição	Ano	Valor (R\$)		
		Corrente	Investimento	Total
Despesas Administrativas	Junho 2013	2.748.920,81	-	2.748.920,81
	Mai 2014			

5 RESUMO DO PLANO DE TRABALHO

Metas, Pesos e Indicadores

SECTEC/IGS
FOLHA Nº 300
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

Quinto Termo Aditivo - Contrato de Gestão SECTEC 2010 - 2014				
Descrição	Peso	Indicador	Unidade	Metas
				2013 / 2014
1. Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países	1	Número de containers inspecionados	Containers	500
2. Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP)	4	80% de eficiência nas funções de educação profissional, inovação tecnológica e empreendedorismo	Centro Tecnológico	5
3. Implementar Parques Tecnológicos para atender a demanda de novas empresas nas áreas de metal mecânica, biociências e fármacos	2	Projeto técnico e Estudo da demanda dos setores produtivos elaborados	Parques Tecnológicos	2
4. Operar, manter e monitorar as Redes de comunicação digital no estado de Pernambuco	3	Número de redes de comunicação digital	Rede de comunicação digital	2
5. Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID será implementado pela Unidade Gestora - UGP, pelo BID e pelo Conselho Diretor - CDP, este último integrado por representantes dos parceiros FIEPE, Sebrae-PE, ITEP/OS e Sectec, possuindo metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP - Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID.			



Orçamento Global – junho 2013 a dezembro de 2015

SECTEC/GS INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 FOLHA Nº 301
 LIEGE LINS
 MAT. Nº 292.573-7

Contrato de Gestão SECTEC 2010 - 2014 - Quinto Termo Aditivo				
Objeto 1: Prestar serviços tecnológicos, realizar pesquisas, elaborar e executar projetos alinhados às Políticas Públicas do Governo Estadual, nas áreas de atuação estatutárias do ITEP/OS				
Descrição da Meta	Valores (R\$)			
	2013 / 2014			
1 - Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países.	510.000,00			
Objeto 2: Implementar, gerir e fortalecer Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, visando o desenvolvimento de arranjos e cadeias produtivas				
Descrição da Meta	Valores (R\$)			
	2013 / 2014			
2. Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP)	9.900.602,00			
Objeto 3: Difundir tecnologias e promover ações de empreendedorismo, extensionismo, inovação e capacitação tecnológica, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população				
Descrição da Meta	Valores (R\$)			
	2013 / 2014			
3. Implementar Parques Tecnológicos para atender a demanda de novas empresas nas áreas de metal mecânica, biociências e fármacos	400.000,00			
Objeto 4: Formular, executar e gerir projetos de redes de comunicação digital voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e da educação				
Descrição da Meta	Valores (R\$)			
	2013 / 2014			
4 Operar e manter redes de comunicação digital no estado de Pernambuco	907.592,00			
Total Metas Pactuadas	11.718.194			
Despesas Administrativas	3.546.125,68			
TFSI	88.578,32			
TOTAL	15.352.898,00			
Objeto 5: Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020).				
	Valores (R\$)			
	2013	2014	2015	Total
Contrapartida SECTEC	1.514.550,00	716.704,00	131.512,00	2.362.766,00
Empréstimo BID	3.725.467,00	8.632.656,00	5.420.477,00	17.778.600,00
TOTAL GERAL	17.715.663,85			



CONTRATO DE GESTÃO SECTEC 2010 - 2014			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA 2013 - 2015			
METAS	Indicador	2013 - 2014 AJUSTADO	
		Total	Corrente
Investimento			
1. Operar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco, através de representações da Associação ITEP/OS em outros países (Peso global = 2)	Número de containers inspecionados	510.000,00	510.000,00
2. Consolidar a gestão da Rede de Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco (RETEP) (Peso global = 5)	80% de eficiência nas funções de educação profissional, inovação tecnológica e empreendedorismo	9.900.602,00	9.900.602,00
3. Implementar Parques Tecnológicos para atender a demanda de novas empresas nas áreas de metal mecânica, biociências e fármacos (Peso global = 1)	Projeto técnico e Estudo da demanda dos setores produtivos elaborados	400.000,00	400.000,00
4. Operar, manter e monitorar a rede de comunicação digital no Estado de Pernambuco (Peso global = 2)	Número de pontos operando em Rede e monitorados	907.592,00	907.592,00

SECTEC/GS
FOLHA Nº 302
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

SUBTOTAL		11.718.194,00	11.718.194,00	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		3.546.125,68	3.546.125,68	
TFSI		88.578,32	88.578,32	
TOTAL		15.352.898,00	15.352.898,00	
METAS				
Indicador		Total	Contrapartida (Custeio)	Empréstimo
5. Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR- L1020)		5.240.017,13	1.514.550,00	3.725.467,13
		9.349.360,19	716.704,16	8.632.656,03
		5.551.988,53	131.511,69	5.420.476,84
Total		20.141.365,85	2.362.765,85	9.145.943,97
TOTAL GERAL		17.715.663,85		

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SECTEC/GS
FOLHA Nº 303
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- I) Avaliar individualmente cada meta, atribuindo uma nota de conformidade com o Resultado Observado (Ver Quadro A);
- II) Multiplicar cada nota pelo peso correspondente da meta, somar e dividir o resultado pela soma dos pesos (10);
- III) Classificar a nota da Instituição em um dos conceitos do Quadro B.

QUADRO A	
Índice de cumprimento das metas	NOTA ATRIBUÍDA
90 a 100%	10
80 a 89,9%	9
70 a 79,9%	8
60 a 69,9%	7
50 a 59,9%	6
Abaixo de 50%	0

QUADRO B	
PONTUAÇÃO GLOBAL	CONCEITO
8,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente as metas
Entre 6,0 e 7,9 pontos	Atingiu parcialmente as metas
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu as metas




SECTEC/GS
FOLHA Nº 305 f
LIEGE LINS
MAT. Nº 292.573-7

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.